



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 2019 -----
--- Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano dois mil e dezanove, pelas 20h40m, no salão da Associação Desportiva e Recreativa "O Paraíso", em Vale do Paraíso.-----

-----ORDEM DO DIA -----

Ponto 1 - Assuntos Relacionados com a Freguesia de vale do Paraíso – Intervenção do Sr. Presidente da Junta.

Ponto 2 - Informação do Senhor Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal

Ponto 3 – Alteração ao Mapa de Pessoal

38/V-SV/2019

Ponto 4 - Transferência de Competências para o Município de Azambuja

74/P/2019

Ponto 5 - Transferência de Competências na CIMLT

76/P/2019

Presidiu à Mesa o seu Presidente, Senhor António Manuel Guerra Duarte e secretariaram a reunião como Primeira Secretária, a Senhora Vera Lúcia Raimundo Braz dos Santos e como Segundo Secretário, o Senhor Marcelo José da Costa Oliveira. -----

--- Encontravam-se presentes os Deputados Municipais, Ana Lúcia Catorze Serra Caetano, António Manuel Correia Amaro Costa, António Maria Calixto Isidro, Ana Paula Moura em substituição de António Jorge Lopes, António José da Fonseca Nobre, António José Rodrigues, António Rodrigues Torrão, Armando Jorge Adrião Calixto, Carlos António Pereira Piriquito, Daniel Albino Cordeiro Lopes Claro, Francisco Galvão Morgado, Joana Filipa Amaral Gerardo Ferraz Pratas, José Avelino Colaço Correia, José Carlos Ferreira Matos, José Joaquim Braz dos Santos, José Luís Marques dos Santos, Lúcio Manuel Cardador Costa, Luísa Maria dos Reis Pereira Martins, Sérgio Ezequiel em substituição de Manuel Maria Valadares Couceiro, Margarida Helena Lages Maia, Maria Inês da Graça Louro, Maria Arminda Marques Tavares, Mário Jorge Soares Parruca, Natália Maria Andrade Peres e Rogério Faria Jorge. -----

--- Em representação da Câmara Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara, Luís Manuel Abreu de Sousa e os Senhores Vereadores, Sílvia Margarida Narciso Vítor, Silvino José da Silva Lúcio, Rui Pedro Figueiredo Corça, Maria João Martins Canilho de Sousa e David José Pinto Mendes. -----

----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu início à Sessão agradeceu à direção da ADR a cedência do Espaço e ao sr. presidente da Junta a colaboração, cumprimentou os demais intervenientes da mesma e de acordo com o Regimento aprovado, deu a palavra ao Público.-----

--- INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS -----

--- Interveio o Sr. António Pires dizendo ter sabido na última reunião de Câmara da ocorrência de um fogo nas instalações do Aterro, gostaria de perguntar ao Sr. Presidente da Câmara, enquanto responsável pela Proteção Civil, se o fogo fora superficial afetando as lonas de proteção ou se fora nas zonas onde estava depositado amianto. Disse ter visto num jornal que a percentagem de biodegradáveis era de 3,7%, considerou que nenhum aterro arderia com tal percentagem de resíduos biodegradáveis, e que se no aterro estivessem resíduos biodegradáveis misturados com amianto seria uma violação da Lei vigente, pelo que solicitava ser informado se estes fatores tinham acontecido. -----

--- O Sr. Presidente disse que quando chegara ao aterro os bombeiros estavam a proceder à extinção do incêndio com uma máquina e que lhe parecera ser superficial, o que aliás já tinha tido oportunidade de dizer ao Sr. Pires na reunião de Câmara, que não vira nem sabia da existência de amianto, o que também lhe dissera já e que à semelhança do que então também dissera na referida reunião estava a ser preparado um dossier com todos os pedidos que o Sr. Pires indevidamente dirigira à Câmara para ser enviado para as entidades competentes, tal como também na reunião o informara. Reiterou a opinião já antes formulada que por se encontrar a decorrer um processo em tribunal, não se pronunciaria acerca de tal matéria -----

--- Não havendo mais intervenções do público e não havendo atas para apreciar o Senhor Presidente da Mesa deu Foi a palavra aos Senhores Deputados Municipais. -----

--- INTERVENÇÕES DOS DEPUTADOS MUNICIPAIS.-----

--- interveio o Senhor Deputado António Nobre, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara que lhe fosse dado esclarecimento acerca do ordenamento do trânsito na R. do Condestável em Alcoentre, disse que a rua tinha algum comércio e que era muito movimentada, até porque tinha o Centro Escolar bem próximo e que o tráfego era aumentado com a circulação dos transportes escolares, tudo isto complicava a vida dos moradores, aguardavam após a reunião tida que lhes fosse dado algum esclarecimento, o que ainda não acontecera. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

--- o Sr. Presidente de Câmara confirmou que a reunião tida e onde se encontravam presentes também o Sr. Presidente da Junta de Alcoentre e o Sr. Vereador Silvino Lúcio, informou que decorriam no momento obras na via para efetuar a ligação do novo ramal de água, que já fora feito o levantamento com a AdAz, do percurso de estrada a asfaltar pela empresa, que a Câmara assumiria o restante (cerca de 20%), após o que procederia ao ordenamento do trânsito. -----

--- A Deputada Inês Louro, começou a sua intervenção agradecendo o apoio logístico da Câmara Municipal Aquando das Festas da Freguesia, e solicitou ao Sr. Presidente que fizesse chegar o seu agradecimento aos funcionários da autarquia envolvidos, pela sua empenhada colaboração. Continuando, e dado que a próxima assembleia de freguesia seria nos Casais de Britos, onde o tema certamente surgiria perguntou o que é que o executivo planeava fazer para solucionar a situação provisória que se arrastava há oito anos de fazer passar pelos Casais de Britos e de Baixo o trânsito de camiões, lembrou mais uma vez as inúmeras queixas dos moradores, e que a estrada não tinha a mínima condição para tão elevado número de tráfego. Abordou o problema do excesso de melgas em Azambuja, provocado pelos arrozais que se encontravam muito perto da vila, disse que contactara diversas entidades ligadas à agricultura no sentido de saber se havia legislação que regulasse o afastamento das culturas dos locais residenciais, nada tinha ainda encontrado e sugeriu que se poderia tentar contactar os seareiros no sentido de se chegar a uma plataforma de entendimento, que não prejudicasse tanto o comércio local, considerando que era impossível sair à noite para alguma esplanada. O Sr. Presidente disse ir transmitir aos funcionários da Câmara o agradecimento que lhe fora dirigido e ter tomado nota das considerações apresentadas. ----

--- O Sr. Deputado António Calixto chamou a atenção para que após o alcatroamento das estradas dos Ramais, aquando do traçado do eixo da via, tinham sido colocados traços descontínuos em quatro curvas, o que lhe não parecia correto. O Sr. Presidente disse ir ver com os técnicos responsáveis. -----

--- Foi dada a palavra ao Senhor Deputado José Avelino Colaço, que chamou a atenção para o não desenvolvimento de projetos prometidos para a União de Freguesias, alguns à muitos anos, e que continuavam sem resolução, lembrou a situação dos Esgotos em Torre em Casais do Além, agora que já havia ETAR em Vila Nova de S. Pedro não se percebia porque não avançavam, a Ponte dos Umurais continuava por resolver, a passagem da escola primária da Arrifana para a Junta de freguesia, e as obras prometidas quer na Casa da Câmara de Manique do Intendente quer no Mercado Diário de Manique. Para finalizar chamou a atenção para o estado de algumas estradas da Freguesia, com especial relevo para a estrada da arrifana que estava um caos. Em resposta o Senhor Presidente disse que os procedimentos não são tão céleres quanto se desejavam, que concretamente ao arranjo de estradas tinha sido elaborado procedimento, que, como já referira várias vezes por o seu valor ultrapassar os 350.000.00 €, tivera que ser submetido à apreciação do T.C. o que fez atrasar substancialmente o início das intervenções, neste ano tinha decidido um plano de intervenção em estradas poer freguesias, o que diminuiria o custo por procedimento evitando assim o parecer do T.C. e em que a estrada de arrifana naturalmente constava. Quanto à Casa da Câmara disse que já tinha sido objeto de vistoria com vista ao levantamento das necessidades, sendo que fora considerado prioritária a intervenção no 1º andar, onde chovia e estavam a tentar que fosse arranjado ainda este ano. O edifício da Escola da Arrifana, lembrou a existência de um Protocolo com a Junta de Freguesia e que o solicitador5 da Câmara estava a tratar dio assunto, pelo que lhe pediria esclarecimento do ponto de situação. A Ponte doas Umurais, desconhecia a situação iria ver com os serviços o que tinham acerca desse assunto e para finalizar, no que concerne aos esgotos lembrou que o processo se vinha sistematicamente atrasando, em parte pelas mudanças de nome e administração daas empresas, acabada a Ado, e a Águas de Lisboa e Vale do Tejo, atualmente Águas do Tejo Atlântico e por cada denominação, cada administração e cada equipa técnica, sendo que para a próxima semana estava agendada uma reunião com o executivo, o Sr. Presidente da Junta e a administração da empresa, que se deslocariam ao local para tentar mais uma vez solucionar o assunto e avançar com o lançamento de um novo concurso que desta vez se esperava que não ficasse deserto. Em complemento ao que o sr. presidente dissera o sr. Vereador silvino Lúcio lembrou que quer a Águas de Lisboa e Vale do Tejo quer a Águas do Tejo Atlântico, já tinham feito concurso, esta última em fevereiro do ano corrente e que ambos tinham ficado desertos, que as empresas não conseguiam responder aos preços base indicados e que ainda eram do tempo da troika. -----

--- O Senhor Deputado Carlos Piriquito perguntou qual a situação da extensão do passe aos habitantes das Virtudes, o que lhe foi respondido pelo Senhor Presidente, ter havido uma reunião entre a CP ele próprio e o Senhor Vereador Silvino Lúcio, estava-se a tentar marcar através da CIMLT nova reunião que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

se esperava para breve. Em complemento o Sr., Vereador Silvino Lúcio informou que fora feito o levantamento do número de utilizadores da CP com morada nas virtudes, eram 44 o que representava um custo de 1.300.00 € mês e lembrou que na referida reunião tinha sido abordado também o passe família, no sentido de Azambuja também beneficiar, ao que o Sr. Presidente acrescentou que dado o número de requisitos que a CP exigia para atribuição do passe não seria de se prever a sua fácil atribuição.

--- O Sr. Deputado Daniel Claro solicitou informação acerca do resultado das análises de perigosidade às lamas da vala do Esteiro e ponto de situação do PPFUA, a que o Sr. Presidente respondeu que já tinham o relatório das lamas, que felizmente não confirmava o alarmismo de que teriam uma perigosidade de grau 1, eram lamas banais e no momento aguardava-se a indicação de onde é que poderiam ser depositada. Quanto ao PPFUA disse que estava a ser elaborado, que de facto era um processo que se mostrava lento e que estava marcada uma reunião com o técnico da empresa que o estava a elaborar, o técnico da Câmara que acompanhava o processo e ele próprio na semana seguinte. -----

--- Interveio o Deputado Municipal José Carlos Matos para sugerir ao executivo que repensasse a colocação dos ecopontos no entroncar da R. Detrás dos Quintais com a R. José Ramos Vides, pois a atual colocação afetava a visibilidade doas condutores que circulavam em ambas as ruas. Solicitou que a Câmara pressionasse a AdAz no sentido de proceder á reparação dos cortes que fizera na R: dos Apóstolos, recentemente repavimentada e chamou a atenção para a perigosidade da saída do estacionamento do parque sul, junto à estação de comboios, com o estacionamento indevido de carros na berma da N3. ----

--- O Presidente concordou com o Sr. Deputado e disse que estivera com o Senhor Vereador Silvino Lúcio no local dos Ecopontos e que estavam a ver qual a melhor solução para o problema. -----

--- O Senhor Deputado José Avelino Colaço interveio para perguntar da veracidade da notícia que lhe chegara de que a Câmara Municipal iria iniciar o transporte de Vila Nova de S. Pedro até Azambuja, por dentro do concelho. O que a ser verdade desde já agradecia pois beneficiaria em muito os habitantes da sua freguesia. Terminou dizendo ser de enaltecimento também o trabalho feito pelo executivo na construção da Capela Mortuária de Casal de Além, e nos projetos do Castro e do Paúl. O Sr. Presidente confirmou o início do transporte e que os serviços no dia seguinte iriam proceder à distribuição de panfletos informativos pelas juntas de Freguesia e outros locais com a indicação que este iniciar-se-ia já a partir da próxima segunda feira. -----

--- A Sra. Deputada Ana Lúcia Caetano perguntou em que pé estava a situação do mercado diário de Azambuja, a que o Sr. Presidente respondeu que iria ser lançada a empreitada para substituição de bancadas após o que se procederia á obra no sentido de o espaço passar posteriormente a ser acompanhado pela Junta de freguesia, conforme vontade demonstrada pela Sra. Presidente. -----

--- O Deputado António Nobre a propósito das intervenções anteriores e das respostas dadas pelo Sr. Presidente da Câmara, considerou haver situações já recorrentes a todas as reuniões da Assembleia Municipal, deu como exemplo a questão dos esgotos em Casais de Além, que se arrastava há anos, certo que a concessionária mudara ao longo dos tempos, mas em sua opinião a Câmara deveria exigir que tal não afetasse os trabalhos que diretamente diziam respeito aos seus munícipes, apelando aos prejuízos ambientais, e de momento poderia até ter procedido a uma providência cautelar, não fazia sentido a situação que os habitantes de vila Nova de S. Pedro tinham que viver. A questão do arranjo de estradas considerou que não tivera conhecimento que a Câmara tivesse feito qualquer protesto ou iniciativa no sentido de chamar a atenção do TC da demora na apreciação dos processos com vista à obtenção de vistos, considerou haver alguma culpa por inércia por parte dos órgãos municipais, a questão do mercado de Manique do intendente que se arrasta desde 2013. Considerou que o argumento dos impedimentos da Troika, não ser só por si causa, nunca vira nenhuma iniciativa por parte dos municípios no sentido da alteração da Lei, por forma a poderem utilizar as receitas que tinham cativas em depósitos bancários, em prole dos seus projetos, no sentido de impedir o "desinvestimento" imposto por Lei. O Sr. Presidente disse ser a opinião do deputado, que a respeitava, mas pessoalmente considerava ter havido investimento no concelho de Azambuja. -----

-----ORDEM DO DIA -----

--- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrado o ponto antes da Ordem do dia e colocou à votação a aceitação de inclusão na Ordem do dia, da Proposta 78/P/2019 - 1ª. Suspensão Parcial do Plano Diretor Municipal de Azambuja, enviada pela Câmara Municipal, solicitando a sua discussão com carácter de urgência. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

---- Colocado à votação foi a inclusão da proposta 78/P/2019 – 1ª. Suspensão Parcial do Plano Diretor Municipal de Azambuja, como Ponto 6 da Ordem do Dia, aprovada por unanimidade, após o que deu início ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO 1 – ASSUNTOS RELACIONADOS COM A FREGUESIA DE VALE DO PARAÍSO – INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA -----

---- o Sr. Deputado Municipal Armando Calixto, Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Paraíso Começou a sua intervenção agradecendo a realização da reunião na sua freguesia e à Direção da UDR a cedência da sala. Colocou as questões que se seguem: Para quando a implementação de uma postura de trânsito para vale do paraíso, para quando a colocação de lombas na R. 25 de abril, quando estaria resolvido o problema dos esgotos em Vale do paraíso, (gostaria de ouvir um ponto de situação do executivo, para além da pouca informação que os relatórios que lhe chegavam continham), ponto de situação do processo de Loteamento do Moinho da Mata, para quando a pavimentação da R. da Água Férrea e para terminar em que pé se encontrava a construção ou não da escola primária. Para finalizar, e porque reconhecia que havia situações que era necessário relevar pela positiva, agradeceu as obras de conservação realizadas no Jardim de Infância e congratulou-se com a passagem do transporte gratuito pela freguesia. -----

--- O Sr. Presidente respondeu que acerca da construção da escola nova se estava na fase de lançamento do projeto conforme fora conversado na última reunião com os elementos da junta de freguesia, se tudo corresse bem estaria concluído até meados de maio de 2020. Disse que a R. da Água Férrea não era só uma questão de pavimentação e que se estava a lançar um projeto para o levantamento das necessidades, quanto ao Loteamento do Moinho da Mata, o processo atrasara-se mais do que o que se pensara eram necessárias autorizações por parte de proprietários, estava-se a tratar disso, após o que se procederia ao seu registo na conservatória, o que esperava estivesse concluído nos finais de outubro. Acerca dos esgotos disse que a informação que atualmente dispunha era igual à que a Junta de freguesia dispunha, o mail com o relatório fora enviado pela AdAz em simultâneo à Câmara e à junta e que a lomba estava integrada num procedimento lançado para a elaboração de lombas em todo o concelho. Relativamente à postura de trânsito o senhor vereador Silvino Lúcio informou já haver um documento já alguns anos que não teria ido à Câmara e que se iria proceder à sua atualização de acordo com as atuais necessidades, o que pensava ainda fazer até ao final do ano. -----

PONTO 2 – INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL---

---- O Sr. Deputado António Torrão Presidente da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima, indagou qual a real situação do parque Urbano da Milhariça, e do cemitério de Aveiras de cima. Considerou que relativamente ao projeto “Azambuja Terra do Torricado”, considerou que a denominação do mesmo deveria ser “Azambuja Terras do Torricado”, expressão que em seu entender abarcava melhor todo o concelho de outra forma parecendo que se referia à freguesia em si. Para finalizar perguntou para quando o pagamento das verbas referentes às adendas aos Contratos interadministrativos. Em resposta O Sr. Presidente disse que relativamente às adendas pensava reunir com os Srs. Presidentes de Junta para discutirem mais alguma situação a ponderar por forma a ser incluída no plano de Investimentos, que iria entrar em elaboração, a questão do cemitério e do Parque da Milhariça estavam em andamento, tinha sido lançado o concurso para a empreitada. -----

--- O Senhor Deputado António Calixto, considerou que já fizera em inúmeras situações torricado, em tasquinhas e outros eventos gastronómicos e que nunca vira ninguém de Azambuja o fazer, inclusivamente num desses eventos quem representara Azambuja na confeção do mesmo fora um restaurante “A Taberna do Quinzena” que nem era do concelho, que em vale do Paraíso é que se comia bom torricado, defendeu que a denominação deveria ser “Azambuja, Município (ou Concelho) do Torricado” o Sr. Presidente disse ir transmitir as opiniões formuladas ao Senhor Vereador António José Matos, conquanto responsável pela iniciativa do “Azambuja Terra do Torricado” e aproveitou para informar que a sua ausência na reunião se prendia com motivos de saúde. -----

--- A Deputada Inês Louro considerou que sem estar a defender o vereador da cultura, ser sua intenção que a denominação por ele arranjada ser no sentido em que Azambuja abarcava o concelho, disse não perceber como é que o Deputado Calixto considerava que em Azambuja não se fazia torricado e lembrou a forma como tal iguaria aparecera na gastronomia da Vila, pela necessidade das populações que diariamente se dirigia para a lezíria para trabalhar levando o pão e o bacalhau para o almoço. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

--- O Deputado Calixto considerou que não eram só as pessoas da Vila de Azambuja que trabalhavam na lezíria, dando como exemplo os seus próprios pais que residindo em Vale do Paraíso, nela tinham trabalhado diariamente. -----

--- A Sra. Deputada Natália Peres perguntou como se encontrava o processo de vistorias a coletividades e associações do concelho, se já estavam terminadas, a que o Senhor Presidente respondeu que estavam praticamente concluídas, faltariam três ou quatro. -----

--- O Sr. Deputado Daniel Claro considerou que o problema de o torricado ser de Azambuja Vila não se deveria colocar, assim como o Castro não deveria só dizer respeito a Vila Nova de S. Pedro, considerou que ambos eram âncoras de fatores de competitividade e que deveriam ser incrementados a título de concelho, não fazia sentido a guerrilha interna quando o importante era juntar tais fatores de competitividade a bem do incremento do turismo, num concelho rodeado por outros concelhos com uma forte aposta neste setor. Defendeu que "Azambuja Terras do Torricado" daria talvez mais ênfase à frase, em termos de marketing. Perguntou qual a situação da gestão do Hospital de Vila Franca de Xira, em que pé estava o acordo com a empresa acerca da cedência da Escola de Tagarro, e qual o plano para a instalação do parque de camiões em Azambuja. O Sr. Presidente respondeu que tinham sido realizadas duas reuniões com o Conselho de Administração do Hospital e as Câmara por ele abrangidas. A primeira após a Sra. Ministra ter comunicado a intenção do Estado de acabar com as PPP, a segunda quando o Grupo Mello informara da não disponibilidade após 2021 para prosseguir com a parceria. Ver-se-ia o que, entretanto, aconteceria. A situação do Contrato da Escola de Tagarro fora já entregue à M. Rodrigues & Associados, pois quem de momento ocupava as instalações não era a empresa que o assinara e esclareceu que o estacionamento de pesados era um projeto em que estavam a trabalhar no sentido de vir à Câmara para aprovação e que se situaria nos terrenos junto do ás bombas do Intermaché. -----

--- O Deputado Sérgio Ezequiel perguntou acerca da execução financeira a que se devia a diferença de oito milhões de euros relativamente às previsões corrigidas da receita e despesa. Se seria verba para obras ou o que é se pretendia fazer com o valor. Em resposta a Dra. Irene lameiro, diretora do Departamento Administrativo e Financeiro, explicou a pedido do Sr. Presidente, que aquando da realização da Revisão Orçamental, se tinha optado por não integrar toda a receita inerente ao Saldo de Gerência, que ainda poderia ser integrada se necessário em fase de uma outra Modificação Orçamental através de uma revisão a vir à Assembleia Municipal. -----

--- O Sr. Deputado António José Rodrigues lembrou a criação do torricado e a forma rudimentar como os ingredientes eram transportados pelos trabalhadores da lezíria. -----

--- O Deputado Carlos Piríquito solicitou o agendamento de uma reunião com a REFER, a assembleia de freguesia o executivo camarário e técnicos da Câmara para se discutir a situação das rachas nas casa, disse que já lá tinham ido tirar fotografias há um tempo, mas que nada se concretizara. Perguntou ainda pela situação do Dr. Casimiro, se sempre estaria disposto a continuar a acompanhar os utentes de Aveiras de baixo, após a sua aposentação. Em resposta o Senhor Presidente mostrou-se disponível para participar na reunião e quanto ao médico disse que de facto este se mostrara disponível para tal, mas não sabia quando ocorreria a aposentação. -----

--- O Deputado Mário Parruca, disse partilhar da opinião do Deputado Daniel Claro acerca da importância para o concelho de as atividades não serem projetos isolados de freguesia, mas sim do concelho em si, o que era importantíssimo e potenciava o turismo. Lembrou a eleição da Rainha das Vindimas, em Peso da Régua e a divulgação que isso trazia ao concelho em termos nacionais, divulgara o vinho e as tradições do concelho. Para finalizar convidou os presentes a participar no evento "Trilho dos Arneiros", que se realizaria no dia 19 de outubro e que este ano seria uma prova certificada de grau um a contar para a Taça de Portugal -----

PONTO 3 – ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL----- P 38/V-SV/2019

--- Os Srs. Deputados Municipais não fizeram qualquer discussão do assunto.-----

--- A proposta nº. 38/V-SV/2019 foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

PONTO 4 – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA O MUNICÍPIO DE AZAMBUJA-----P 74/P/2019

--- Os Srs. Deputados Municipais não fizeram qualquer discussão do assunto.-----

--- A Proposta nº. 74/P/2019 foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

PONTO 5 – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIA PARA A CIMLT-----P 76/P/2019

--- Os Srs. Deputados Municipais não fizeram qualquer discussão do assunto.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

--- A Proposta nº. 76/P/2019 foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com 27 votos a favor (14 do PS, 7 da CDU, 5 do PSD e 1 do CDS) e 1 abstenção do BE. -----

PONTO 6 – 1ª. SUSPENSÃO PARCIAL DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE AZAMBUJA -----P 78/P/2019

--- O Sr. Deputado António Nobre considerou que num momento em que tanto se defende o ambiente, ser estranho que as entidades competentes se tivessem mostrado favoráveis ao processo, que em seu entender iria sobrecarregar de trânsito de pesados e não só a N3, já agora uma preocupação. Considerou que se deveria ter ponderado uma solução ferroviária, com a construção de um terminal, dada a proximidade da ferrovia para terminar o Sr. Deputado perguntou para quando a revisão do PDM . O Sr. Presidente, disse ter tido essa conversa com diversos promotores e que não estariam interessados na solução ferroviária e quanto á revisão do PDM, estaria a pensar ainda este ano promover uma reunião com os Srs. Deputados municipais e os técnicos que estão a elaborar a revisão para uma apresentação do que já estava elaborado.-----

--- O Sr. Deputado José Carlos Matos perguntou se o projeto se referia a todo o percurso entre a rotunda da Sonae e a Staples, a que o Dr. Presidente disse que não ocupava apenas da rotunda para cima e terminava antes da Sonae, continuando o Sr. Deputado disse partilhar da opinião do Deputado com a solução da ferrovia, pelo menos para o “imput” das mercadorias, que seria importante sensibilizar as empresas para o benefício da sua utilização e chamou a atenção que a Câmara nas suas contrapartidas a pedir deveria fazer um pressing no sentido de o parque de estacionamento a construir pudesse albergar também algumas viaturas que diariamente se encontram estacionadas na berma da N3 , junto à rotunda no sentido de Vila Nova da Rainha, assim como a construção de um caminho alternativo para os trabalhadores da Avipronto não terem de circular na berma da N3. O Sr. Presidente reiterou o que anteriormente dissera acerca de as empresas não se mostrarem interessadas e salientou que apenas uma, referira pretender fazer o transporte pela ferrovia, no entanto até à data não passava da intenção de se instalarem, não havia ainda nada em concreto.-----

--- O Deputado Daniel Claro chamou a atenção para que o executivo estivesse atento e não permitisse que a entrada norte de Azambuja, fosse também transformada num imenso parque logístico, que garroteasse a vila, e não permitisse a sua expansão. -----

--- Discutido o assunto foi a proposta nº. 78/P/2019 colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

--- **ENCERRAMENTO:**-----

--- Eram 23 horas e 10 minutos, quando o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião. ---

--- Para constar se lavrou a presente ata, a qual depois de distribuída por todos os membros, foi assinada pela Mesa.